

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8012 | Salvador, quarta-feira, 30.09.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes



BANCOS

Mais crueldade no Bradesco



MANOEL PORTO

Nem o lucro de R\$ 7,626 bilhões no primeiro semestre deste ano impede o Bradesco de fechar agências em todo o Brasil. Ontem, o banco anunciou o encerramento de mais unidades. Pura crueldade. O Sindicato está atento à defesa do emprego. A obrigação da empresa é realocar os funcionários, sobretudo no momento de crise que passa o país. Página 3

O anúncio do fechamento de diversas agências do Bradesco acende a luz de alerta sobre o emprego bancário

Fique atento aos golpes digitais na pandemia de Covid

Página 2

Segue firme a luta pela prorrogação do auxílio emergencial

Página 4

Golpes disparam 80% na pandemia

Consumidor deve atentar para não cair em cilada

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PANDEMIA de Covid-19 elevou as ações das quadrilhas especializadas em golpes digitais. Em seis meses, houve alta de 80% no volume de tentativas de ataque de *phishing* bancário, que consiste no envio de *links* ou arquivos falsos por *e-mail* para capturar dados da vítima.

Além da falta de investimentos das empresas para proteger a clientela dos golpistas, o crescimento das ocorrências se deve ao uso mais frequente do banco e do varejo *online* por conta do isolamento social.

A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) informa que 70% das tentativas de fraude aplicam técnicas de engenharia social para induzir as pessoas a fornecerem senhas e outros dados sensíveis. Também aumentaram em 70% os golpes usando falsas centrais de atendimento. Houve crescimento de 65% nos golpes em que os fraudadores se passam por portadores de bancos.

Já circulam fraudes relacionadas ao Pix

O PIX, novo sistema de pagamentos eletrônicos do Banco Central, nem começou a valer e já tem golpe circulando. Criminosos utilizam anúncios falsos de cadastramento para coletar dados ban-



Uso dos canais digitais aumentou na pandemia

Para obter êxito, os bandidos enviam boletos falsos ou alertas de dívidas pendentes simulando empresas de serviços, TV paga e bancos. Mandam mensagens pelo *WhatsApp*, centrais falsas de atendimento telefônico, retirada de cartão por um fraudador que se faz passar pela empresa ou pela administradora de cartões. Muito cuidado.

cários e pessoais. O objetivo é efetuar transações em nome da vítima quando a ferramenta começar a funcionar.

Segundo o BC, o Pix visa agilizar as transações bancárias com chaves para pagamentos e transferências, como CPF (ou CNPJ) e número de telefone. Por isso, o interesse dos criminosos em coletar os dados.

É importante que o consumidor fique atento, sobretudo com *links* em *e-mails* solicitando cadastro na conta Pix. A nova tecnologia de pagamentos deve começar a funcionar a partir do final de outubro.



Criminosos enviam *links* falsos para coletar dados dos consumidores



TEMAS & DEBATES

Passando a boiada

Álvaro Gomes*

O governo Bolsonaro continua sua política destrutiva. A 135ª reunião ordinária do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), realizada 28/09/20, revogou resoluções de proteção ao meio ambiente em áreas de preservação permanente, onde atinge os manguezais e restingas do litoral. Assim, conforme prometido na reunião ministerial de 22 de abril/20, e divulgada em 22/05/20, o Ministro Ricardo Salles vem cumprindo sua promessa e "passando a boiada".

Em plena pandemia, quando o governo federal deveria estar preocupado com as mortes pela covid-19, além de dificultar as ações preventivas para salvar vidas, trama novas ações destrutivas como podemos constatar através da declaração do Ministro Ricardo Salles em reunião ministerial:

"Precisa ter o esforço nosso aqui enquanto estamos nesse momento de tranquilidade no aspecto de cobertura de imprensa, porque só fala de covid-19, e ir passando a boiada, ir mudando todo o regimento e simplificando normas, de Iphan, de Ministério da Agricultura, Ministério do Meio Ambiente, ministério disso, ministério daquilo" 22/04/20.

Segundo o jornal *El País* de 28/09/20, com a revogação das resoluções, ficarão sem proteção, 1,6 milhão de hectares de restingas e manguezais no país, em áreas de proteção ambiental permanente, podendo ser explorado pelos produtores de camarão e pelo setor imobiliário com consequências graves para o meio ambiente.

O desmonte da estrutura dos órgãos fiscalizadores e o estímulo ao desmatamento têm causado sérios problemas na Amazônia, além dos incêndios que têm se alastrado pelas florestas brasileiras. O governo também alterou a forma de escolha dos integrantes do Conselho Nacional do Meio Ambiente e por decreto reduziu o número de participantes de 96 para 23, além de reduzir drasticamente a representatividade da sociedade favorecendo com isso a devastação do meio ambiente.

A destruição ambiental faz parte da estratégia do governo Bolsonaro e coloca em risco a vida das pessoas e a economia, contribuindo para outras consequências desastrosas como a possibilidade do aumento das doenças, entre outras mazelas sociais. Defender o meio ambiente e a vida em contraposição à política de morte é o desafio de todos que lutam pela democracia e o bem estar da população.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do Iapaz
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Bradesco fecha mais agências

Em Salvador, pelo menos seis devem encerrar as atividades

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM MEIO à pandemia do coronavírus, o Bradesco anunciou o fechamento de diversas agências. Somente em Salvador, seis unidades serão desativadas, o que causará transtornos para clientes e colocará o emprego de diversos trabalhadores em risco.

O Bradesco pouco se importa com a população que tem dificuldades ao acesso pelos canais digitais. Com o número menor de agências, haverá uma concentração maior de pessoas nas demais unidades, com risco de aglomeração, no momento em que o distanciamento social tem sido preconizado como medida para conter a contaminação.

Para os trabalhadores o risco é ain-



Bradesco não leva em consideração todo o esforço dos bancários durante a pandemia de Covid-19

da maior. Além da pandemia, o fechamento das agências ameaça o emprego de centenas de empregados, pois o banco não garante a permanência dos funcionários. Um completo desrespeito, em um momento de instabilidade econômica. Além disso, o banco, mesmo na crise, mantém a lucratividade em alta. No

primeiro semestre foram R\$ 7,626 bilhões.

Ontem, o Sindicato dos Bancários da Bahia, juntamente com a COE do Bradesco, realizou reunião emergencial para decidir quais medidas serão tomadas. Inicialmente, o banco será convocada para prestar esclarecimentos sobre a decisão, mas o SBBA já estuda ações a favor dos trabalhadores e clientes.

População sofre com conflitos no INSS

POR falta de planejamento, organização e ação do governo Bolsonaro, o atendimento no INSS tem sido problemático desde o início da pandemia. Com tanta confusão, quem sofre é o cidadão que precisa dos serviços do Instituto Nacional do Seguro Social.

O retorno das perícias do INSS não condiz com as declarações dadas pelo governo. Muita gente deu com a cara na porta e saiu da agência sem resolver o problema.

Agora, na tentativa de melhor atender os trabalhadores, o órgão vai disponibilizar mais uma central de atendimento. O serviço do telefone 135 será otimizado com aumento de 30% da capacidade.

Também serão feitos reagendamentos automáticos e o segurado será avisado por meio de ligações. Quem não receber nenhum aviso deve remarcar o horário pelo telefone 135 ou pelo *app Meu INSS*.



Muita gente tem saído do INSS sem atendimento

PLR do Santander será creditada hoje

HOJE, os funcionários do Santander vão receber a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), a parcela adicional e o abono salarial de R\$ 2 mil. Apesar de o movimento sindical ter cobrado a antecipação dos benefícios, o banco espanhol esperou o prazo limite estabelecido pela Convenção Coletiva de Trabalho.

O Santander ainda fará o pagamento de 90% do salário com o reajuste de 1,5%, antecipando a parte que seria complementada em fevereiro, além de creditar na conta dos bancários a parcela fixa de R\$ 2.457,29. Já a parcela adicional terá distribuição linear de 2,2% do lucro apurado.

O banco Pan também deixou para o último dia e vai pagar a Participação nos Lucros e Resultados e o abono para os trabalhadores hoje.

Prevenção ao suicídio deve ser discutida

A CAMPANHA Setembro Amarelo tem o objetivo de conscientizar a população sobre o suicídio e quais medidas podem ser tomadas para evitá-lo. Ainda que exista um tabu sobre o assunto, a discussão não deve se restringir a uma época do ano. O mês chega ao fim, mas o debate deve continuar.

Segundo a Unicamp (Universidade de Campinas), 17% dos brasileiros, em algum momento, pensaram seriamente em tirar a própria vida. Dentro desta porcentagem, 4,8% chegaram a elaborar um plano. Os jovens entre 15 e 29 anos são as maiores vítimas no país, que perde 32 pessoas para o suicídio, diariamente.

Pautar o assunto e realizar campanhas preventivas é a saída para prevenir os casos de suicídio no país. De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), mais de 90% dos casos poderiam ter sido evitados, o que reforça a importância de falar sobre o tema

com responsabilidade e quebrar estigmas e preconceitos. Qualquer pessoa que esteja passando por dificuldade deve ligar para o 188.



O povo precisa do auxílio

Centrais pressionam o Congresso para votar prorrogação

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

INSTITUÍDO por pressão dos movimentos sindical e social, o auxílio emergencial é uma medida importante para reduzir os impactos da crise causada pela pandemia de Covid-19 e proteger a renda dos brasileiros que estão desempregados ou vivem na informalidade. O governo Bolsonaro, que sempre foi contra o

benefício, agora reduziu o valor à metade, colocando em risco milhões de cidadãos.

Ontem, a mobilização

dos presidentes das centrais sindicais tomou conta de Brasília, com a campanha “600 Pelo Brasil – Coloca o Auxílio Emergencial pra votar, Maia”. Eles percorreram o Congresso Nacional para pressionar os parlamentares a votarem a Medida Provisória 1.000/2020.

A MP prorroga o pagamento do auxílio até dezembro. Mas, as



Presidentes das centrais sindicais brasileiras estiveram em Brasília para pressionar o Congresso

centrais querem o pronto restabelecimento do valor original de R\$ 600,00, que o governo Bolsonaro reduziu à metade. Cortar o benefício e pagar apenas R\$ 300,00 vai sacrificar os mais pobres, reduzindo o consumo popular e enfraquecendo o mercado interno.

O presidente da CTB, Adilson Araújo, afirmou que a urgência para o retorno do auxílio cheio é necessária, pois a crise sanitária ainda está longe do fim. O desemprego é uma realidade para milhões de brasileiros

e menos da metade da população em idade ativa está ocupada.

As medidas adotadas pelo governo Bolsonaro estão longe do ideal na pandemia de Covid-19. Porém, com a ajuda, as famílias mais pobres e vulneráveis têm conseguido amenizar a crise econômica no país. Além de lutar pela prorrogação do auxílio de R\$ 600,00 per capita até dezembro, as centrais sindicais querem aumento real para o salário mínimo no orçamento de 2021.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

PURA NOCIVIDADE O fato de setores historicamente discriminados e perseguidos da sociedade brasileira darem sustentação popular ao governo Bolsonaro, que tanto maltrata pobre, preto, índio, gay e mulher, comprova o efeito nocivo da mídia e das igrejas que desinformam e deformam segmentos vulneráveis da população. Atentam contra o Estado democrático de direito.

TEM PRESSA Depois de, surpreendente e escandalosamente, o ministro do Meio Ambiente liberar restingas e manguezais no litoral para construção de hotéis, o MPF entrou com pedido de exoneração de Ricardo Salles no TRF1. Ótimo, mas o STF precisa suspender todas as decisões arbitrárias que contrariam as leis de preservação ambiental. Imediatamente.

ESTÁ CARIMBADO O silêncio cúmplice faz todo o governo endossar os absurdos causados pela deputada aliada Bia Kicis, que postou Moro e Mandeta pintados de preto para tentar vaga no Magazine Luiza, e pelo ministro da Educação, Milton Ribeiro, para quem o “homossexualismo” é consequência do “desajuste familiar”. Na real, Bolsonaro nunca escondeu que é racista e homofóbico.

DOIS IGNÓBEIS Bom, como o STF já decidiu que homofobia é crime igual ao racismo, o Supremo tem obrigação de atender a PGR e abrir inquérito contra o ministro da Educação, Milton Ribeiro, por afirmar que a “opção pelo homossexualismo” é resultado de “desajuste familiar”. Agora, e a Câmara Federal, vai deixar na impunidade a atitude racista da deputada Bia Kicis?

NA ESPERANÇA Tudo bem que a política é dinâmica e no próximo ano, com a vacina, o agravamento do governo antipovo de Bolsonaro e a retomada das manifestações de rua a conjuntura pode mudar bastante. No entanto, será preciso muita pressão da resistência democrática para Lula ter de volta os direitos políticos. Eleitoralmente as elites tremem de medo dele.

Problemas do Renda Cidadã

ALÉM da intenção de utilizar verbas do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) reservados para a educação na primeira infância, a proposta do governo de usar recursos destinados a pagamentos de dívidas da União, os precatórios, para custear o Renda Cidadã foi rechaçada por diversas entidades.

A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) foi uma das que apontaram os equívocos da decisão de Bolsonaro, sobre o programa social que substituirá o Bolsa Família. O entendimento é que a medida é inconstitucional e vai trazer insegurança jurídica, pois propõe um calote da dívida pública judicial, que será empurrada para os futuros gestores públicos.

De acordo com a OAB, o STF (Supremo Tribunal Federal) já declarou inconstitucional por duas vezes a ampliação do prazo para entes que estavam inadimplentes. Não cumprir decisão transitada em julgado fere vários preceitos constitucionais, como o direito de propriedade, a segurança jurídica, o direito adquirido, ofende a coisa julgada e o princípio da isonomia.

